

MERCADO DE TRABALHO

# Vagas chegam a 1,5 milhão

Em agosto, o cadastro de empregados e desempregados teve saldo de 147,3 mil empregos com carteira assinada

» RAPHAEL PATI

O emprego formal seguiu em crescimento no mês de agosto e o saldo positivo de novos postos de trabalho ocupados em 2025 atingiu o número de 1,5 milhão de pessoas. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na pesquisa de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Somente no mês de agosto, o país obteve o saldo de 147,3 mil empregos com carteira assinada, como consequência de 2,23 milhões de admissões e 2,09 milhões de desligamentos. O número, no entanto, veio menor que no mesmo mês do ano anterior, quando o crescimento foi de 239 mil.

Com 1,5 milhão de novos postos no ano, houve um avanço de 3,18% do número de empregados em relação a dezembro de 2024. Dos cinco principais setores da economia, quatro registraram crescimento em comparação ao mês anterior. Os serviços tiveram alta de 0,34%, com 81 mil novas vagas, enquanto que o comércio avançou 0,30% com 32 mil novos postos de trabalho. Completam a lista a indústria (0,21% e 19 mil) e a construção (0,57% e 17 mil).

Em 25 unidades da Federação, o saldo de empregos formais em agosto foi positivo, com São Paulo liderando em termos absolutos, com 45 mil novos postos, seguido por Rio de Janeiro (16 mil) e Pernambuco (12 mil). Em relação às variações percentuais, o maior crescimento veio da Paraíba, com expansão de 1,61%, seguida por Rio Grande do Norte (0,98%) e Pernambuco (0,82%). O Caged também apontou que, do

número total de postos de trabalho gerados, 75,1% são considerados típicos e 24,9% não típicos. Os destaques no mês vieram do crescimento de 40,5 mil em trabalhadores com jornada de até 30 horas por semana e de 20 mil novos aprendizes.

Em agosto, o salário real médio de admissão chegou a R\$ 2.295,01, o que representa um avanço de R\$ 12,70, ou 0,56%, na comparação com o mês anterior, quando era de R\$ 2.282,31. Nos recortes por grupos populacionais, as mulheres lideraram o crescimento no mês passado, com 77.560 novas vagas, ante 69.798 postos criados entre os homens. Empregos com carteira assinada entre adolescentes de até 17 anos, tiveram um avanço de 33.710 novos postos, sendo 19.908 destinados a aprendizes. Pessoas com nível médio completo representaram 96.442 novas vagas, enquanto que a população com deficiência registrou um saldo positivo de 820 vínculos.

Na avaliação do mestre em Economia e Finanças pela Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EPGE) Rodolpho Tobler, o crescimento do número de vagas criadas em agosto é um reflexo direto do crescimento da atividade econômica. "A gente teve principalmente no primeiro semestre um ritmo de geração de vagas muito positivo, porque a gente já vinha em um ritmo de crescimento da economia muito favorável, também", destaca o especialista, que acredita em uma manutenção do ritmo atual de contratações, em consonância com uma atividade econômica mais forte.

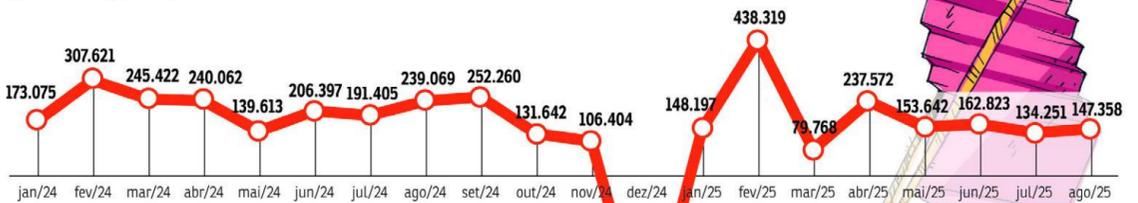
De outra forma, Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG, acredita que os dados publicados

## Crescimento em desaceleração?

Dados do Novo Caged mostram que o emprego formal no Brasil continua em expansão, mas especialistas se dividem em apontar tendência de queda para os próximos meses.

Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
2.239.895	2.092.53	147.358	48.698.182

### Evolução do saldo (jan/2024 - ago/2025)



### Saldo em agosto por grupo

Serviços	Comércio	Indústria	Construção	Agropecuária
81.002	32.612	19.098	17.328	-2.665

Fonte: Novo Caged - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

ontem confirmam que há um processo de desaceleração da atividade econômica que começa a mostrar seus primeiros sinais sobre o mercado de trabalho. "Entretanto, acreditamos que a taxa de desemprego ficará baixa por mais algum tempo, reforçando a visão de que o setor segue com pouca

ociosidade", pontua Serrano.

Ainda sobre as explicações para o resultado do mês passado, o professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP) André Mancha acredita que ainda há uma grande interrogação sobre o aumento

de postos formais. "Seria também pouco provável que a gente tivesse uma geração de empregos tão grande em um cenário de trabalho que tem poucas pessoas disponíveis", acredita.

Um dos cenários avaliados pelo professor é o de mais pessoas saindo da informalidade para

empregos formais, o que, segundo Mancha, seria um quadro mais benéfico para a economia. "O que a gente consegue afirmar é que o mercado de trabalho formal dá um leve sinal de esfriamento, mas tem que acompanhar os próximos meses para saber se isso vai ser um movimento continuado."

Valdo Virgo/CS/D.A. Press



## CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correo Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento "**Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil**".

### MEDIADORES



**Carlos Alexandre de Souza**  
editor de Política, Economia e Brasil do Correo Braziliense



**Sérgio Leitão**  
diretor-executivo do Instituto Escolhas



**Larissa Rodrigues**  
diretora do Instituto Escolhas



**Adriana Bernardes**  
coordenadora de Produção do Correo Braziliense



**Giorgio de Tomi**  
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio



**Miguel Castro**  
Ponto Focal Regional para LÁTAM e Caribe do Centro CER da OCDE



**Eloy Terena**  
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)



**Thainne Resende**  
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



**Elena Crespo**  
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio



**Julevânia Olegário**  
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)



**Humberto Freire**  
diretor da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal (DAMAZ/PF)



**Nilto Tatto**  
ambientalista e deputado federal



**Eduardo Gama**  
diretor de Operações no Certimine



**Gilson Camboim**  
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)



**Jair Schmitt**  
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro)

**07.OUT**  
A PARTIR DAS 08H30  
auditório do Correo Braziliense



**LEIA O QR CODE**  
e faça a sua inscrição para acompanhar o evento

Apoio:



Realização

